

Relatório do Operador

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade –
Quadro EQAVET)



Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais – EFP

22-02-2021



Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade.....	3
1. Nome da entidade formadora.	3
2. Morada e contactos da entidade formadora.	3
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	3
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.	3
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	4
6. Organigrama da instituição.....	6
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.	7
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	8
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	8
9.1 Projetos nacionais	10
9.2 Projetos Internos	13
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	25
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	26
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	27
1. Fase de Planeamento (C1. Planeamento).....	30
2. Fase de Implementação (C2. Implementação).....	31
3. Fase de Avaliação (C3. Avaliação)	32
4. Fase de Revisão (C4. Revisão)	34
5. Diálogo institucional (C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP)	35
6. Aplicação do ciclo de garantia (C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP)	36
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	37
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET ...	38
V. Conclusão	39
DOCUMENTOS ANEXOS.....	40
Anexo 1 - Plano de Ação/Melhoria	41
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	45

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EPIDH – Escola Profissional Infante D. Henrique

2. Morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Melo n.º 5
4050-372 Porto
Tel: 228 304 887
Email: secretaria@epidh.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Olga Sá
Diretora de Escola
Tel: 228 304 888
Email: direcao@epidh.pt

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

(Não Aplicável)

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Com 30 anos de experiência no âmbito da formação profissional, a missão da EPIDH, definida no art.3º da Portaria da sua criação – promoção da formação pessoal, escolar e profissional dos cidadãos socialmente desfavorecidos, nomeadamente dos que se encontram em cumprimento de medidas judiciais – faz com que se considerem como objetivos primordiais a ação educativa e formativa que desenvolve:

- a) A formação profissional orientada para a integração no mundo do trabalho;
- b) As aprendizagens de competências, valores e atitudes visando a prevenção criminal e que permitam o exercício de uma cidadania plena.

Assumindo a **Missão** de promover a formação pessoal, escolar e profissional dos jovens, a EPIDH elegeu como os seus princípios orientadores:

SABER
QUALIDADE EDUCATIVA
CIDADANIA
INCLUSÃO

fazendo que o seu projeto educativo conjugue o ensino com os **Valores** dos “**Saberes**”:

SABER SER
SABER FAZER
SABER ESTAR
SABER SABER

dando substância ao “Projeto de formação profissional e reinserção social no âmbito do qual todos os anos procura RECEBER, INTEGRAR, FORMAR e EDUCAR”.

Como qualquer instituição deve projetar o futuro e deve ter uma **Visão** do rumo que pretende seguir.

Na execução do seu projeto educativo a EPIDH continuará a desenvolver esforços para ser uma escola de excelência, de referência, no ensino profissional em Hotelaria e Restauração.

Para a prossecução dos seus **Objetivos** no âmbito da atividade educativa e formativa, que oferece aos seus alunos, estão definidos princípios orientadores – do saber, da qualidade educativa, da cidadania e da inclusão.

Neste contexto procurará:

- a) Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica e técnica, capaz de os preparar para o exercício de uma profissão, permitindo-lhes ter a perceção e compreensão da utilidade das aprendizagens.
- b) Desenvolver mecanismos de aproximação entre a Escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do meio envolvente e do tecido empresarial das áreas de formação em desenvolvimento.
- c) Facultar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, desencadeando processos de organização de diferentes serviços, na ótica da produtividade e da qualidade, aumentando o grau de visibilidade da ação educativa e formativa.
- d) Promover soluções formativas flexíveis e dinamizar projetos que mobilizem os alunos, permitindo-lhes afirmar as suas capacidades pessoais.

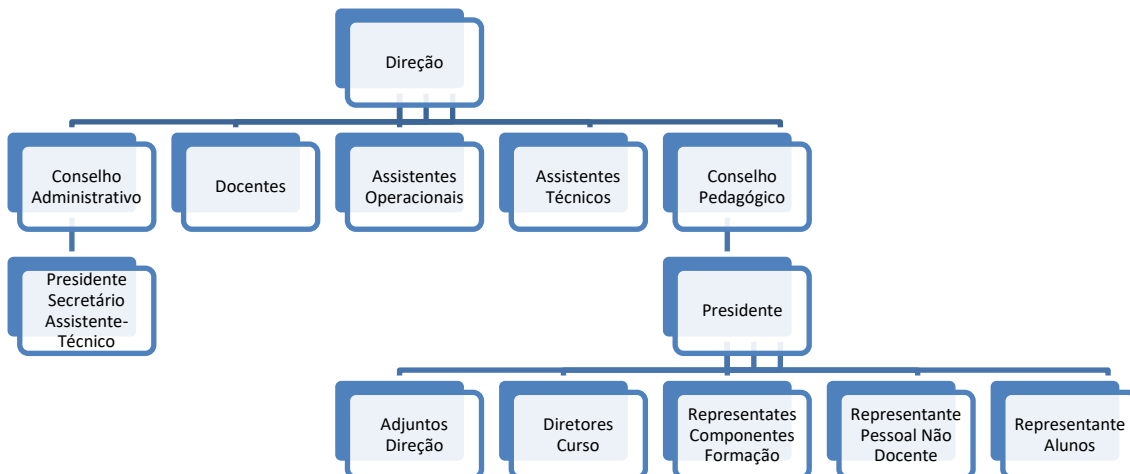
Em síntese, na sua atividade educativa e formativa procurará:

- 1- Proporcionar formação integral aos seus alunos, implementando a Estratégia de Educação para a Cidadania nas dimensões:
 - A) Competências pessoais e sociais enquadradas numa cultura de democracia;
 - B) Pensamento crítico e criativo;
 - C) Competências de participação ativa, plural e responsável;
 - D) Conhecimentos no âmbito de um conjunto de domínios essenciais ao exercício de cidadania.
- 2- Praticar um ensino/formação com seriedade, rigor e qualidade atento o perfil do aluno à saída de escolaridade obrigatória assim com o perfil profissional de cada curso;
- 3- Ter um papel ativo na formação de profissionais de um setor económico em crescimento.

6. Organigrama da instituição.

Nos termos do art.7º da Portaria 608/2000 de 17 de agosto, e conforme Regulamento Interno, são órgãos da escola:

- a) O Diretor;
- b) O Conselho Pedagógico;
- c) O Conselho Administrativo;
- d) O Conselho Consultivo.



7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

As componentes de formação, as disciplinas e cada um dos módulos que as constituem, bem como a formação em contexto de trabalho e os projetos desenvolvidos, funcionam de forma articulada e coerente, visando o mesmo objetivo: a aquisição das competências definidas no perfil de desempenho à saída do curso, assim como no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Anualmente abrem os cursos profissionais: Técnico de Restauração Cozinha/Pastelaria e Técnico de Restauração Restaurante/Bar, ambos nível IV, com duração de 3 anos e que conferem o 12º ano de escolaridade.

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
2019/2022	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Cozinha/Pastelaria	2	42
		Técnico de Restauração Restaurante/Bar	1	23
2018/2021	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Cozinha/Pastelaria	1	22
		Técnico de Restauração Restaurante/Bar	1	12
2017/2020	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Cozinha/Pastelaria	2	42
		Técnico de Restauração Restaurante/Bar	2	44
2016/2019	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Cozinha/Pastelaria	2	44
		Técnico de Restauração Restaurante/Bar	2	45
2015/2018	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Cozinha/Pastelaria	2	48
		Técnico de Restauração Restaurante/Bar	2	48
2014/2017	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Cozinha/Pastelaria	2	48
		Técnico de Restauração Restaurante/Bar	1	24

Os Cursos de Educação Formação tipo-2 de cozinha também integram a oferta formativa da *EPIDH*, tem a duração de 2 anos e conferem o 9º ano de escolaridade.

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A candidatura ao processo de alinhamento com o quadro EQAVET evidencia o compromisso da EPIDH com o aumento da qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP), inscrita numa visão estratégica cujo foco central é a melhoria das aprendizagens dos alunos. A preocupação com a qualidade das aprendizagens é alicerçada nos documentos estruturantes da Escola: Projeto Educativo, Regulamento Interno; Plano Anual de Atividades; Relatórios e Avaliação Interna e Externa; Plano de Ação/Melhoria e em outros referenciais nacionais, nomeadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Perfil Profissional do Técnico de Hotelaria e Restauração, as Aprendizagens Essenciais, Projeto Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e a Estratégia de Educação para a Cidadania de EPIDH.

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

A *EPIDH*, promove o êxito educacional dos alunos e reduz as diferenças existentes entre eles.

Sendo a Inclusão uma marca distintiva da atividade formativa e educativa da *EPIDH* surge agora reforçada com a implementação do Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de julho e com Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Elegendo a Cidadania como princípio orientador da sua missão, a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania nas dimensões e princípios constantes do Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho, sistematiza e enquadra as ações desenvolvidas nas

áreas de competências do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, integrando princípios, valores e visão, sem desvalorizar as exigências do perfil profissional de cada curso em prossecução.

A escola é entendida como um sítio de trabalho onde se ensina e se aprende, não só competências para saber fazer, mas também valores como a tolerância e a solidariedade, a disciplina e a justiça, a segurança e a paz e princípios para aprender a viver com dignidade e liberdade, para que no exercício de uma cidadania plena os direitos e deveres se conjuguem de forma harmoniosa e responsável.

As oportunidades de formação estão disponíveis para ambos os sexos. Na seleção e admissão feita pela escola é dada preferência aos candidatos em contacto com o sistema de administração de justiça ao nível da jurisdição tutelar ou da jurisdição da proteção, o que atribui à *EPIDH* responsabilidade ao nível da prevenção criminal e da educação para o Direito.

As situações de insucesso escolar, ou retorno à escola, são discriminadas positivamente na admissão de formandos para os cursos desenvolvidos na *EPIDH*.

A *EPIDH* é procurada por instituições de intervenção social/acolhimento de jovens para a integração destes, pela qualidade da formação profissional que oferece e ainda pelo trabalho que desenvolve ao nível do saber ser e do saber estar, da interiorização de regras e princípios que contribuem para alterar percursos de vida.

A *EPIDH* pretende também, através da continuidade da sua atividade formativa, responder à procura cada vez maior de mão-de-obra técnica qualificada no setor da hotelaria e restauração, dando resposta às solicitações das unidades hoteleiras com quem mantém protocolo de colaboração ao nível da formação em contexto de trabalho.

Mas a ESCOLA constitui um desafio permanente para quem nela trabalha que além de ensinar, quase sempre, tem de encontrar estratégias para que os alunos gostem de aprender, aprendam a estar na Escola ou gostem de vir à Escola.



O desenvolvimento das atividades de complemento curricular tem sido, ao longo dos anos, um importante veículo para a formação integral dos alunos e para a descoberta das suas potencialidades, para o desenvolvimento das suas aptidões e para reforçar os conhecimentos e competências que integram o perfil profissional de cada curso bem como o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Apesar dos constrangimentos suscitados pela situação pessoal e jurídica de alguns alunos, para além dos projetos internos que anualmente são desenvolvidos, sempre que é possível e significativo para as aprendizagens e para o desenvolvimento de competências da educação para a cidadania, a Escola participa em Projetos nacionais ou com entidades externas com protocolo formalizado ou não, como tem ocorrido com Confrarias, com entidades do tecido empresarial da hotelaria e restauração ou indústria alimentar, Instituições Particulares de Solidariedade Social ou o Instituto Português de Oncologia.




Regista-se a participação da Escola no Festival Internacional do Ouriço do Mar na Ericeira, na comemoração do Dia Nacional da Gastronomia Portuguesa no cais de V.N. Gaia nos dias 26 e 27 de maio de 2018, ou no concurso internacional da “Cebola” realizado na Maia sob o patrocínio da Autarquia e da Confraria da Cebola onde, numa das categorias a concurso, uma aluna da EPIDH obteve o primeiro lugar.

No período em análise mencionam-se projetos e ou concursos que, independentemente do resultado, constituíram importante estímulo para os alunos que representaram a Escola e que a par com outros jovens puderam exibir as suas aprendizagens e conhecimentos.

9.1 Projetos nacionais

 <p>Reconhecida por Direção-Geral da Educação Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural</p>	<p>Numa iniciativa conjunta da Direção-Geral da Educação (DGE) e do Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural (ACIDI, I.P.) foi criado, em 2012, o distintivo Selo Escola Intercultural que visa distinguir as Escolas que se destacam no desenvolvimento de projetos que promovem o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos/as.</p>
	<p>Programa internacional da “<i>Foundation for Environmental Education</i>”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.</p>

	<p>Alunos do primeiro ano participaram no concurso TWIST promovido pelo ME, EDP e ERSE, que tem por objeto sensibilizar e incentivar para a Eficiência Energética, Alterações Climáticas e Desenvolvimento Sustentável. Os trabalhos foram publicados em https://www.facebook.com/groups/ultimagota/</p>
	<p>Quando uma imagem vale por muitas palavras...</p> <p>Em maio de 2018, as vencedoras da EPIDH no 43º campeonato Nacional das Profissões-Skills Portugal.</p> 
	<p>Na busca do Oceano por achar, os sabores e saberes de uma viagem</p> <p>A Escola Profissional Infante D. Henrique [EPIDH] no âmbito do concurso «Sabores e Aromas das Viagens Magalhânicas», organizado pela ANQEP e pela Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário da Circum-Navegação, em parceria com o Turismo de Portugal e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, transpôs obstáculos até à fase nacional, que se realizou em Lisboa, a 2 de abril.</p>
 <p>ESTRELAS DA GALIZA NO OFICINA - PORTO</p>	<p>Os Chefs Michelin da Galiza, YAYO DAPORTA a 27 de Setembro, PEPE SOLLA da Casa Solla a 17 de outubro, JAVIER OLLEROS do Culler de Pau a 21 de novembro e PEPE VIEIRA do Restaurante Pepe Vieira a 12 de dezembro, cozinham, no Restaurante Oficina – Porto com a equipa do CHEF MARCO GOMES que, ao abrigo da parceria com</p>

	<p>a Escola Profissional Infante D. Henrique integrou alunos do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria desta escola. Uma iniciativa que procura reunir a cozinha, a cultura, a língua e a vivência de duas regiões muito próximas, que partilham artistas e gastrónomos da Galiza e Norte de Portugal.</p>
	<p>Habitualmente a Escola participa na Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, que decorre na Exponor.</p> <p>No último ano da sua realização a EPIDH esteve presente no espaço que contratualizou para o evento e no espaço institucional da Câmara Municipal do Porto a convite do Município.</p>
 <p>Eco-Cozinheiros</p>	<p>Integrado no Projeto Alimentação Saudável e Sustentável desenvolvido pelo Programa Eco Escolas a 1ª prova Eco cozinheiros 2019 decorreu nas instalações da Escola Profissional Infante D. Henrique.</p> <p>Os alunos da Epidh participaram na prova final realizada em Lisboa no dia 30 de abril de 2019.</p>
	<p>Luís Filipe Pereira Matos, aluno finalista 18/19, do Curso Técnico de Restauração- Cozinha/pastelaria foi apurado para a final nacional da 8ª Edição do Jovem Talento da Gastronomia.</p> <p>A prova ocorreu na Escola de Hotelaria de Fátima, nos dias 4 e 5 de dezembro de 2019.</p>

	<p>A última viagem do <i>The Presidential</i>, da temporada 2019, contou com a presença de duas gerações de alunos da EPIDH - Escola Profissional Infante D. Henrique.</p> <p>Alunos do 3º ano do Curso de Técnico de Restauração Cozinha/Pastelaria acompanharam, mais uma vez, o <i>Chef Rui Santos</i> e o Chef João Oliveira, antigo aluno da EPIDH e detentor de uma estrela Michelin no restaurante <i>Bela Vista Hotel, Restaurant & SPA</i>.</p>
	<p>Alunos da EPIDH com o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Rui Moreira, na inauguração do Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota a 28 de outubro de 2019.</p>

9.2 Projetos Internos

No início de cada ano letivo, atentas as propostas dos professores, as propostas da Direção e a capacidade de execução da Escola é elaborado e aprovado o Plano Anual de Atividades, que ao longo do ano pode ser alterado em função de outras iniciativas consideradas importantes para a prossecução do projeto educativo da Escola Profissional Infante D. Henrique. Tem-se procurado dar primazia às atividades que permitam envolver os alunos na organização, planeamento e execução, procurando-se promover a autonomia, criatividade, espírito crítico e cooperação.

A estratégia de Educação para a Cidadania na Escola constitui-se como um instrumento orientador do trabalho a desenvolver concretizando os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Sendo da Educação para a Cidadania uma missão que envolve todos os agentes da comunidade educativa, a sua implementação deve seguir uma abordagem global, transversal aos projetos e ações que constituem o Plano Anual de Atividades.

Estrategicamente organizada deve estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.

No âmbito do presente documento não nos parece viável enumerar todas as ações desenvolvidas no período temporal dos ciclos formativos em análise. Há temáticas, até pela sua conexão com a Estratégia para a Cidadania, que anualmente são trabalhadas, mas há outras que surgem e são avaliadas positivamente para a formação e aprendizagem dos alunos ou para suscitar a sua curiosidade e imaginação.

Ocorre-nos o Projeto” Esferas de Mel” desenvolvido em parceria com a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, com produtos como o mel e o azeite a assumiram o seu relevante papel, nomeadamente na economia local, e os Workshops e as Palestras proferidas por especialistas de empresas como a Brasmar, a Conservas Ramirez, a Riberalves, a Delta Cafés, a Unilever, a Bonduelle...

Mas há temáticas/ projetos que pela sua dimensão e pelo trabalho colaborativo que exigem, consideramos dever destacar, mesmo que agrupados.

- A importância da língua e dos autores Portugueses

A descoberta dos autores Portugueses à mesa, na biblioteca, na sala de aula ou fora da Escola, na visita ao Palácio Nacional de Mafra no âmbito do estudo do romance Memorial do Convento de José Saramago, são estratégias que procuram criar e consolidar hábitos de leitura enquanto veículo de promoção do saber e da descoberta, enquanto fonte de informação e do conhecimento.

É fundamental que os alunos saibam compreender, interpretar, relacionar e reter da informação o que é verdadeiro e importante...

Visitas à Feira do Livro... à Biblioteca Almeida Garrett...participação no Projeto Ler + Jovem de 2017 e os almoços temáticos à volta de autores Portugueses- Ex: Eça de Queirós ou a dinamização de um Café/Chá Literário na biblioteca da Escola, são exemplos de atividades que procuram promover a língua portuguesa.

- Porto, história e identidade

Na prossecução do projeto educativo da Escola a cidade do Porto tem um lugar privilegiado. Entende-se que é relevante proporcionar aos alunos o conhecimento das características particulares da cidade, o seu património urbanístico e cultural, os seus

costumes e tradições. Sempre que possível visitam-se os cantos e recantos da Invicta, designadamente:

Casa do Infante, Palácio da Bolsa, Museu Soares dos Reis, Torre dos Clérigos, Rota dos Castelos, Lojas do Porto com História e identidade, ou simplesmente a baixa da cidade convidando os alunos a entrar em espaços emblemáticos como o Café Guarany ou o Majestic Café e constatar que são lugares, para eles, completamente desconhecidos...como outros repletos de curiosidades e história que tão bem são descritos pelo historiador e jornalista **Germano Silva** que já nos brindou com a sua presença, algumas vezes, assim como o professor **Júlio Couto** que a todos ensinou a história da “francesinha”, a tão apreciada iguaria ...

- A Europa e o Mundo que integramos

A relevância do conhecimento da Europa, da qual fazemos parte, com a promoção do Clube Europeu e o desenvolvimento de atividades que contribuam para um maior conhecimento e divulgação também se dinamizam.

A Europa vem à Escola – ações realizadas com a colaboração da Camara Municipal do Porto onde se procura dar a conhecer a Europa e as suas instituições.

Dia Europeu das línguas – Promoção de ações que potenciam o (Re)conhecimento de realidades interculturais distintas.

A importância da ONU e o seu papel no mundo no âmbito dos Direitos Humanos, que se assinala no dia 10 de dezembro, em virtude da adoção pela Assembleia Geral das Nações Unidas da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948.

A construção de um muro em representação dos novos muros que se erguem, do símbolo da Amnistia Internacional com velas (em 2015) ou do símbolo da paz em logotipo humano construído por todos os alunos envergando uma t-shirt branca, são alguns dos produtos finais do trabalho em sala de aula.

- Educação financeira

Procurando-se que a formação seja o mais abrangente possível no âmbito da educação financeira a Escola tem proporcionado aos alunos contactos com especialistas e instituições, como o Banco de Portugal ou o Museu do papel moeda, de modo que tenham contacto com temáticas como:

- Conceitos financeiros básicos;
- Hábitos de poupança,
- Hábitos de recurso responsável ao crédito.

O dia da Formação Financeira habitualmente é assinalado com o desenvolvimento de atividades como o concurso "Money Drop".

- Empreendedorismo e o Mundo de Trabalho

A Escola procura dotar os seus alunos de ferramentas, que permitam a sua integração profissional, através da inclusão das UFCD(s) "Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego" e "Plano de negócio- criação de micronegócios" no Plano de Formação, bem com a realização de ações no âmbito do Plano Anual de Atividades, designadamente:

- Elaboração de *curriculum*, carta de apresentação e simulações de entrevistas;

Em paralelo foi criado o Gabinete de Empreendedorismo e Mundo do Trabalho no sentido de apoiar os atuais e antigos alunos no seu percurso profissional com vista ao sucesso.

- Pontes de afetos- solidariedade

A Escola procura ser uma escola solidária, procura desenvolver ações que alberguem valores e atitudes de partilha e solidariedade, que promovam e potenciem a ajuda ao próximo. Organizar o jantar de Natal dos idosos do Lar Senhor do Bonfim, participar na gala do IPO assegurando o serviço de jantar e receção aos convidados, distribuir cachecóis amarrando-os aos troncos das árvores da Av. da Liberdade com mensagens manuscritas pelos alunos, confeccionar - alunos e professores – e oferecer 205 gorros e carapins no âmbito do projeto XXS - bebés prematuros à Associação Portuguesa de Apoio ao Bebé Prematuro são algumas das ações desenvolvidas no âmbito da solidariedade.

Com o mesmo espírito solidário costuma-se organizar anualmente, na última semana de aulas do 1º período, a Eco Trocas sob o lema "na Escola nada se perde, tudo se transforma," onde se troca um ECO por um objeto ...

Almoço de Natal - anualmente a Escola organiza o Almoço de Natal para todos os elementos da comunidade educativa que regista como sendo um momento com significado

na vida do grupo e na de cada um em particular, sendo que para alguns alunos “constitui o seu Natal”.

- Open Day EPIDH

Anualmente a Escola abre as suas portas à comunidade oferecendo jogos e eco jogos, palestras, concursos, *workshops*, *showcookings*, demonstração de produtos de diversas empresas, sessões de cinema, exposições... e muitas degustações, tudo preparado, com muito empenho e resiliência, pelos professores e alunos da EPIDH

Procura-se num dia diferente, onde a “sala de aula” está em qualquer espaço da Escola:

- Promover a confraternização entre todos os membros da comunidade educativa;
- Promover o trabalho colaborativo entre os alunos;
- Propiciar situações que criem expectativas positivas face à Escola;
- Promover a criatividade dos discentes;
- Incentivar o espírito de inclusão e respeito pelo outro, promovendo a cidadania
- Mostrar divulgar a formação que oferece aos seus alunos.

- Saúde e bem-estar

Procurando observar o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES), homologado por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário em 3 de setembro de 2014, na EPIDH procura-se que as ações desenvolvidas estejam em consonância com as temáticas recomendadas:

Saúde mental e prevenção da violência; Educação alimentar; Comportamentos aditivos e dependências; Afetos e Educação para a sexualidade.

Assim será de referir algumas das ações:

- A Saúde, importância da promoção - Dr. Rui Lima da Direção Geral da Educação;
- Ações de sensibilização “Sexualidade e Afetos” - Dr. Joaquim Teixeira de Sousa;
- Violência no namoro – APAV e Escola Segura

- Redes sociais: Exposição Pessoal/Bullying – professor Luís Valente – Universidade do Minho

- Ação de Mass training promovida pelo INEM na Escola, em 2018.

- *Experiências à volta da mesa- Lendas e tradições...*

Na lecionação dos conteúdos das disciplinas das componentes técnicas há a preocupação de acompanhar a evolução das práticas, dos conceitos e tendências gastronómicas sem esquecer as histórias, lendas e tradições, que fazendo muitas vezes parte do Imaginário de cada, um integram a identidade de um povo. A descoberta dos “ingredientes e do modo de fazer” promove o contacto com as tradições gastronómicas e culturais e com a “Rota dos descobrimentos, na busca do oceano por achar, na procura de sabores e saberes de uma viagem” pesquisando, procurando conhecer a preponderância dos descobrimentos na cozinha portuguesa e internacional.

Nas atividades desenvolvidas os professores não são alheios à evolução da cozinha, promovem a identificação e aplicação de novos processos de preparação e confeção de iguarias, utilizando produtos novos e novas tecnologias. Promovem o conhecimento da versatilidade dos produtos na inovação e criação de novos pratos, nomeadamente ao nível das novas tendências da cozinha.

O percurso gastronómico à descoberta das novas tendências desenvolvido em parceria pelas turmas de Cozinha/pastelaria e Restaurante/bar assumiu um carácter interdisciplinar, envolvendo os docentes das diferentes disciplinas no trabalho de pesquisa e orientação para que os alunos identificassem as alterações alimentares e as novas tendências gastronómicas. Trabalho que ilustra a preocupação da Escola em adequar a formação às exigências do mercado.

Mas trabalhar as tradições também significa olhar além fronteiras e assinalar datas com importância festiva noutros sítios e noutras culturas como o St.Valentines Day , o St.Patrick´s Day ou o Halloween.

- Tema Unificador

O Tema Unificador consubstancia um projeto interdisciplinar, desenvolvido por cada turma ao longo do curso, que visa a articulação e sequencialidade entre os conteúdos das várias disciplinas que constituem o plano curricular.

Adaptado às circunstâncias de cada turma, a prossecução do Projeto com a integração de conteúdos e conceitos deve permitir o desenvolvimento de competências dos alunos, com relevância para a sua formação pessoal, social e cívica, e promover aprendizagens que tenham significado na construção do perfil profissional do curso.

A execução do projeto integra-se no processo ensino aprendizagem e permite avaliar competências dos alunos como responsabilidade, trabalho de equipa e autonomia, resolução de problemas, criatividade e curiosidade, tolerância e respeito pelo outro, bem como consolidar conhecimentos.

Como exemplo refere-se a "Exposição D'Ouro" apresentada por uma turma do Curso Técnico de Restauração-Cozinha/pastelaria, onde no Relatório de execução efetuado pela diretora do Curso se afirma "...as atividades e tarefas desenvolvidas, assim como a exposição final, proporcionaram novas experiências, momentos de partilha e de são convívio, de aproximação entre alunos, professores, com a escola e com os pais...", "...regista-se um grande crescimento psico-afetivo, onde valores como aceitação, tolerância, igualdade, persistência e pertença se desenvolveram e revelaram", "...considera-se que este projeto permitiu compreender as diferentes dimensões/vertentes do AZEITE e a sua importância crescente na gastronomia e na economia nacional. Deu visibilidade ao trabalho realizado pelos alunos e possibilitou a interação com os alunos de outras turmas e com os pais/encarregados de educação.

No último fim de ano escolar, em que foi possível mostrar a concretização dos projetos à comunidade educativa, foram apresentados durante o mês de maio (de 2019) "O Pão" pela turma do 2º CEF, a "Exposição D'Ouro" acima mencionado pela Turma do 3º TRCP-A, "Mostra Pequenos Cristais" (o Sal) pela turma do 3º TRCP-B, "Mesas e Ambientes Multiculturais/Saberes e Sabores do Mundo" pela turma do 3º TRRB-A e "A viagem pelo Mundo do Café" pela turma do 3º TRRB-B.

- Educação ambiental

Ao longo dos anos, tem-se procurado desenvolver um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente.

Neste contexto os alunos são envolvidos em diversas atividades, como:

Palestras:

O Professor Doutor Jorge Paiva, do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, no dia 4 de maio de 2017 numa sessão de sensibilização procurou alertar os alunos, despertar o seu espírito crítico para os riscos da alimentação industrializada.

A Dr.^a Joana Simões, coordenadora de Projetos da DECO que abordou a importância da Água enquanto recurso essencial e escasso.

Integra anualmente o plano de atividades a comemoração de dias como:

Dia do Mar:

Assinalar a importância estratégica dos recursos marinhos e dos valores gastronómicos relacionados com o produto da pesca.

Dia Mundial da Água (21/03/2018):

Desenvolvimento de um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente

Dia Internacional das Florestas com a plantação de árvores na Escola

Um Mar de gastronomia:

É um bom motivo para saber mais, para conhecer o meio que nos rodeia, e para nos incluirmos nesse meio, como cidadãos ativos, responsáveis e intervenientes na preservação do habitat do qual somos parte integrante.

Visita de Estudo à Praia da Aguda:

A observação da zona de marés, preia-mar e baixa-mar, a identificação das espécies da fauna e da flora presentes nas poças e rochas a descoberto, a visita ao museu e ao aquário, ao Parque Natural das Dunas e a recolha e triagem de resíduos de plástico na praia foram

as atividades desenvolvidas em parceria com a Estação Litoral da Aguda e a Associação Cultural Curto Espaço.

Visita de Estudo à Lipor e à Etar Gaia litoral

Participação no projeto “uma árvore pela floresta” com a aquisição de um kit “Vale uma Arvore” por cada aluno que, em março 2018, frequentava a Escola

- *Confraria do infante e gastronomia das descobertas*

Sendo um local de aprendizagem A Escola oferece aos seus alunos experiências educativas de qualidade onde o currículo não formal assume muitas vezes uma importância determinante no desenvolvimento das capacidades e potencialidades dos jovens, no respeito pelas suas singularidades

No âmbito do Tema Unificador “A Cozinha Sustentável” foi proposta a criação de uma confraria na Escola, uma confraria a sério, que não se esgotasse na apresentação do projeto no final do curso, à comunidade educativa.

A ideia foi trabalhada, professores e alunos envolveram-se e a “Confraria do Infante e Gastronomia das Descoberta” surgiu com o “objeto de promover e divulgar o estudo da influência dos Descobrimientos Portugueses na gastronomia, no que concerne ao receituário, técnicas de conservação e confeção, objetos e utensílios, podendo constituir-se instrumento pedagógico/formativo para os alunos da EPIDH”

Março, mês das marcas que marcam

A abertura à comunidade pode ser feita pelas visitas que a Escola proporciona aos seus alunos, mas também pela abertura das suas portas a quem a quer visitar ou a quem aceita o convite para o fazer.

Conscientes da mais valia do trabalho colaborativo com as empresas, no incentivo à criatividade, no conhecimento e contacto com novos produtos e novas técnicas, fizeram-se contactos, convidaram-se empresas, organizaram-se atividades que preencheram o mês de março.

A primeira edição *Março, mês das marcas que marcam* ocorreu em 2019, com um balanço extremamente positivo. Em 2020 foram feitos contactos, confirmadas presenças e elaborado o plano das ações, mas as circunstâncias que todos conhecem, incluindo a

suspensão das aulas presenciais, devido à pandemia causada pelo COVID-19, não permitiram senão a realização das duas primeiras ações com as empresas Ramirez e Icel.

- Os nossos parceiros, os nossos empregadores

Constitui preocupação da Escola dar a conhecer aos alunos as exigências do mercado de trabalho, ao nível do perfil profissional como da estrutura organizativa, da apresentação e da comunicação como pilar do atendimento ao público ou nas relações de autoridade e dependência funcional. E porque o fazem bem, é habitual contar com a participação da Dr.^a Maria João Oliveira do Yeatman Hotel ou do Dr. Pedro Portugal Enes para informarem e esclarecerem os alunos acerca dos requisitos da profissão.

É comum o contacto de prestigiados profissionais com os alunos, normalmente no primeiro ano de cada ciclo formativo. Os últimos encontros ocorreram durante o primeiro período do ano letivo 2019/2020, com a Escola a ter o enorme prazer em receber o Chef João Oliveira do Restaurante Vista – Portimão, detentor de uma estrela Michelin e ex-aluno, o Chef Flávio Silva do Villa Pampilhosa, o Chef Arnaldo Azevedo do Villa Foz, o Chef José Moura do Sheraton Porto acompanhado pelo Hélder Sousa e o pelo João Pedro também dois ex-alunos ou o Chef Tony Salgado do Palácio do Freixo-Grupo Pestana ou ainda o Chef Sandro Silva com a Master Class de iniciação ao Chocolate. Em fevereiro de 2020 também um ex-aluno, o Chef Evgeny Alinichenko, que escolheu a gastronomia japonesa como o foco principal da sua carreira, esteve na EPIDH a fazer uma sua demonstração de SUSHI para as turmas finalistas.

E porque a gratidão é um valor que procuramos incutir aos nossos alunos, no início do ano escolar convidamos os nossos parceiros na realização da Formação em Contexto de Trabalho que em simultâneo também são empregadores, para visitarem a Escola e os podermos presentear com um Cocktail organizado, preparado e servido pelos nossos alunos. No diálogo que naturalmente acontece, fazem-se avaliações e escutam-se sugestões, acreditando que “é com pequenos gestos do quotidiano ...que delineamos o futuro de cada formando...”

É ainda importante salientar que o trabalho de monitorização de todas as medidas implementadas, bem como do percurso académico e comportamental dos alunos, é assumido pela Direção da Escola, em articulação com as direções de turma, com a EMAEI (equipa multidisciplinar apoio à educação inclusiva). A Equipa EQAVET integrada na equipa de avaliação interna que é constituída por todos os docentes é parte integrante de todo o processo referido. O olhar atento destas estruturas permite conhecer a realidade, sinalizar fragilidades e identificar oportunidades de melhoria.

Atuar ao nível das condições conducentes à melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência do sistema de educação e formação profissional na EPIDH.

Assim, depois da decisão de iniciar o processo de alinhamento, iniciámos um completo e abrangente processo de auscultação dos nossos *stakeholders* internos e externos, que nos ajudaram a chegar ao momento atual assim coordenados.

Este processo requereu, numa primeira fase, a apropriação da metodologia de trabalho associada ao quadro EQAVET pela Direção da Escola, seguindo-se depois a toda a Comunidade Escolar sendo agora uma parte integrante deste projeto de melhoria, que apenas se faz com a colaboração de todos. Tendo em conta este caminho e os objetivos estratégicos inscritos no Projeto Educativo, cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, como objetivo último de melhoria da EPIDH, prosseguir os objetivos intermédios que se apresentam no quadro seguinte:

Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão
<i>Melhorar os resultados académicos em todos os anos de escolaridade, durante a vigência do PE</i>	<i>Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de Escola</i>	Indicador n.º 4 do EQAVET: <i>Percentagem de alunos/formandos que completam cursos da Escola inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.</i>	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P3, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4 São fixados e supervisionados objetivos e metas, com vista à identificação de propostas de melhoria As responsabilidades de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas; A avaliação interna é realizada trimestralmente e anualmente, havendo sistematização dos dados;

Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão
			Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, envolvendo-as na melhoria.
<i>Adequar a oferta formativa às necessidades dos alunos e da comunidade</i>	<i>Aumentar a Taxa de colocação após conclusão dos cursos</i>	Indicador n.º 5 do EQAVET: <i>Proporção de alunos/formandos que completam um curso da Escola e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.</i>	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P8 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4 A avaliação do processo de ensino-aprendizagem inclui mecanismos adequados para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.
<i>Adequar a oferta formativa às necessidades dos alunos e da comunidade</i>	<i>Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/ área de Educação e Formação que concluíram</i>	Indicador n.º 6 do EQAVET a) <i>Percentagem de alunos/formandos que completam um curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.</i>	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4
<i>Apostar na diversidade das práticas pedagógicas, com reforço da dimensão experimental e/ou atividades práticas</i>	<i>Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso</i>	Indicador n.º 6 do EQAVET b) <i>Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso</i>	Referência Geral: C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4 Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte do processo estratégico de melhoria da organização
<i>Consolidar uma cultura sistemática de avaliação interna</i>	<i>Compreender os fatores envolvidos na taxa de desistência</i>	<i>Percentagem de alunos incluídos na taxa de desistência:</i> <i>a) Percentagem de alunos que pedem transferência de curso dentro da escola, reorientando o seu percurso formativo</i>	Referência Geral: C1 – Planeamento: P3, P4, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A4, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4 São definidos procedimentos de análise

Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão
		<i>b) Percentagem de alunos que pedem transferência para outras escolas</i>	São definidos indicadores e sistemas de alerta
	<i>Diminuir a taxa de desistência</i>	<i>c) Percentagem de alunos que desistem com 18 anos.</i>	A avaliação do processo de ensino-aprendizagem inclui mecanismos de acompanhamento, deteção precoce e combate ao abandono São recolhidas impressões dos alunos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem
	<i>Melhorar os mecanismos de auscultação e envolvimento dos stakeholders, de forma estruturada e sistemática</i>	<i>Ações de Auscultação:</i> - <i>Questionários</i> - <i>Reuniões</i> - <i>Focus Group</i>	Referência Geral: C1 – Planeamento: P2, P6, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I6 C3 – Avaliação: A2, A3, A4, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4 Auscultação da satisfação das partes interessadas de forma estruturada e sistemática, através de metodologias diversas - Relatórios de Diretores de Curso, Inquéritos e outras

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Janeiro 2020	Setembro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Janeiro 2020	Setembro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2020	Setembro 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro 2020	Setembro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro 2020	Setembro 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro 2020	Setembro 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro 2020	Fevereiro 2021
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EPIDH	Setembro 2020	Fevereiro 2021
Elaboração do Relatório do Operador	Setembro 2020	Fevereiro 2021
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Setembro 2020	Fevereiro 2021
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Setembro 2020	Fevereiro 2021
Observações (caso aplicável)		
Durante todo este processo houve lugar a constrangimentos e limitações devido à pandemia COVID 19		

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A atividade da EPIDH é devidamente enquadrada por um conjunto de documentos reguladores que orientam a sua atividade e reforçam a intencionalidade da sua intervenção diária. Estes documentos ditam o sentido da ação e podem ser consultados *online*, dada a sua natureza pública. São documentos revistos regularmente e espelham a visão da instituição, são consultados pelos nossos parceiros e contemplam a opinião dos nossos parceiros internos e externos, que regularmente interagem connosco e cuja opinião é tida em consideração na sua elaboração.

Assim, identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados no nosso site institucional:

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Manual de Procedimentos e Orientações, atualizado anualmente
- Plano Anual de Atividades
- Plano de Ação (set. | 2020)
- Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho
- Regulamento da Prova de Aptidão Profissional
- Regulamento de Visitas de Estudo
- Projeto de Promoção do Sucesso Escolar
- Estratégia de Educação para a Cidadania - EPIDH
- Plano de Ensino a Distância - E@D | 2020
- Relatório E@D | 2020
- Plano de Contingência
- Documento de Base
- Plano de Ação/Melhorias
- Relatório do Operador

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A EPIDH tem uma grande preocupação com a Educação e Formação Profissional (EFP), aplicando estratégias de gestão pensadas e devidamente ajustadas aos contextos. Desde há muito tempo que possuímos diversos mecanismos de monitorização e avaliação da nossa ação, mas sentimos que o EQAVET nos permitiu um olhar diferente sobre PIAR/PDCA, implementado na organização. Efetivamente era necessário reformular a estrutura dada às abordagens utilizadas, tornando-as tangíveis ao nível de toda a comunidade. Consideramos que este processo de consolidação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, foi uma oportunidade de sistematização da informação disponível que permitiu uma otimização dos processos e tornou-os sistemáticos e cíclicos.

Interiorizamos que a melhoria contínua requer um envolvimento de todos os parceiros em vários momentos do ano letivo, além disso, está evidente que este processo (PDCA) é cíclico e permanentemente inacabado.

Este processo iniciou-se com a integração da Equipa EQAVET na equipa de avaliação, constituída por todos os docentes, que reúne trimestralmente e com a apresentação do referencial EQAVET a toda a comunidade educativa. Foram apresentados os conceitos e a metodologia, bem como a abordagem que seria preconizada ao longo de todo o processo de alinhamento.

De acordo com o *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (I.P., 2018)*, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da Educação e Formação Profissional (EFP), através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.**

A Equipa EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa, devido à COVID 19, que surgiu no início deste projeto, não conseguiu envolver formalmente os *stakeholders* externos. No entanto, devido à proximidade de contactos existente com alguns desses *stakeholders* externos, foi possível recolher as suas opiniões, utilizando os vários critérios e os vários descritores, repensaram os indicadores utilizados e definiram um Plano de Ação/Melhoria. Este plano resultou de um diagnóstico inicial e está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que pensamos serem os adequados ao contexto. Este plano teve variadíssimos contributos sendo que muitos deles resultam de várias reuniões onde foram debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parceiras e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.**

Considerámos importante criar indicadores que permitissem aferir a satisfação dos alunos e dos ex-alunos, assim, para além dos indicadores do referencial EQAVET, foram definidos indicadores aos quais chamamos indicadores de monitorização não EQAVET, que servirão de base para implementar um painel único de monitorização, que permitirá suportar decisões pedagógicas e práticas de gestão.

- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores do EFP baseada em práticas de avaliação interna.**

A prática contínua da monitorização do Plano de Ação/Melhoria e a auscultação, maioritariamente informal, dos parceiros em diferentes fases do ano, permitiu realinhar as ações com os objetivos. Especialmente neste ano letivo, estes procedimentos foram essenciais para darmos resposta aos diferentes desafios a que a EPIDH, em contexto de pandemia COVID 19, teve de enfrentar.

- **Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

Todo este trabalho no âmbito do projeto EQAVET permitiu refletir sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação

permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais.

- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.**

Trabalhamos para a melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem da EPIDH, mas também para a obtenção do selo EQAVET que irá: aumentar a credibilização do sistema de EFP; aumentar a atratividade da EPIDH junto dos jovens e encarregados de educação; aumentar progressivamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores; aumentar a notoriedade da EPIDH junto da população em geral.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia, considerando não apenas a nossa ação na implementação do próprio sistema de qualidade realizado até ao momento e dando, em alguns casos, orientações sobre a nossa intervenção futura numa lógica de melhoria contínua.

1. Fase de Planeamento (C1. Planeamento)

A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento. Nesta foi criada uma equipa restrita associada à implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET e foi feito o diagnóstico recorrendo a uma reflexão conjunta de “onde estou” e “onde quero estar”, tendo em conta diversos descritores indicativos (Anexo 1), que apoiam os prestadores de EFP na avaliação interna acerca da eficácia da sua prática atual e na identificação de estratégias futuras.

No presente processo de implementação do sistema de garantia da qualidade, tivemos em consideração a nossa visão estratégica em relação ao nosso campo de intervenção, e, numa primeira fase, identificámos os parceiros que connosco haveriam de partilhar esta ambição. Apesar de todos serem importantes neste processo, identificámos um núcleo de parceiros que, pela sua função e capacidade de inovação e de intervenção, pudessem assumir um maior protagonismo. Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, a Escola identificou quais são as mais valorizadas e identificou as que eram passíveis de melhoria.

Esta equipa preparou convenientemente todo o processo e, além de apresentar o processo a toda a comunidade, construiu uma proposta de intervenção (Plano de Ação/Melhoria) consubstanciado pelo Documento Base onde são definidas as práticas e ações a implementar e/ou a rever de acordo com o novo quadro de referência, cujo acompanhamento se evidencia na coluna dos resultados do respetivo Plano Ação/Melhoria, atualizado à data deste relatório.

2. Fase de Implementação (C2. Implementação)

Esta fase traduziu-se pela implementação do Plano de Ação/Melhoria. Este documento considera algumas ações implementadas ainda no ano letivo de 2019/2020, mas que maioritariamente serão para implementar no ano letivo 2020/2021 pelo que continuarão nos próximos meses. A EPIDH possuía inúmeras práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, no entanto, várias dessas metodologias careciam de sistematização de procedimentos e de evidências objetivas-registos.

Tal como preconiza o EQAVET, houve monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos e ambições do plano, possibilitando assim a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação, cujo acompanhamento se evidencia na coluna dos resultados do respetivo Plano Ação/Melhoria atualizado à data deste relatório.

A recolha de alguns dados foi de facto um dos grandes problemas sentidos, também motivado pelo contexto provocado pela pandemia COVID 19. Esta condicionante fez-nos repensar este processo e serão apresentadas melhorias de forma a obter resultados.

3. Fase de Avaliação (C3. Avaliação)

Entendemos que a avaliação é uma poderosa ferramenta ao serviço da qualidade, pois permite consolidar decisões, apontar rumos a seguir e dar orientações concretas de trabalho que nos permitam mais facilmente cumprir objetivos e alcançar metas.

Após os primeiros meses de implementação do Plano de Ação/Melhoria em curso, foi possível iniciar a sua monitorização e avaliação no que à produção de resultados diz respeito, conforme se evidência na coluna dos resultados do respetivo Plano Ação/Melhoria atualizado à data deste relatório. Apesar de a maioria das medidas previstas carecer de uma maior amplitude temporal para a produção de considerações efetivas sobre a sua relevância, não nos foi possível implementar algumas destas medidas e fazer uma análise prévia dos resultados.

No entanto, esta monitorização é possível graças à existência de objetivos e metas, o que permite um acompanhamento intercalar do grau de cumprimento dos objetivos propostos, sinalizando numa fase inicial eventuais desvios e correções a fazer. Repare-se que a avaliação a que aqui nos referimos incide nos resultados alcançados e nos processos implementados, dentro do contexto de Pandemia (COVID 19) a que estamos sujeitos desde setembro de 2020.

A monitorização do conjunto de indicadores selecionados de forma sistemática e sistémica é uma das medidas de melhoria contínua essenciais para a EPIDH, uma vez que esta é considerada uma excelente ferramenta de gestão pedagógica.

Neste sentido, foi elaborado um ficheiro no Excel que permite fazer o registo e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados, onde é apresentada uma folha de cálculo resumo (Plano Ação/Melhoria) essencial para a análise pormenorizada e global de todos os indicadores, inclusive os do EQAVET.

As melhorias consideradas necessárias serão feitas com base na monitorização dos objetivos e metas estabelecidos a curto e médio prazo aplicando o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão intermédia e global da oferta de EFP. Esta informação será a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir no processo.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria a aplicar no ciclo seguinte.

4. Fase de Revisão (C4. Revisão)

A EPIDH, numa lógica de melhoria contínua e em função dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir no processo para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas, alimentando assim um processo de natureza cíclica em que a monitorização dos resultados traduz entradas diretas para a revisão das ações que potencialmente permitirão o alcance de melhores e mais expressivos resultados nos diversos indicadores considerados.

Nesta fase, os resultados da avaliação objetiva de indicadores e de informação decorrentes da monitorização do próprio processo foram debatidos apenas com as partes interessadas internas e foi elaborado e tornado público (site) o primeiro Plano de Melhoria (Anexo 1), que contempla os resultados da revisão do processo e identifica as áreas de melhoria e os procedimentos a adotar.

5. Diálogo institucional (C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP)

A EPIDH utiliza práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores e diretores de turma) e com alguns *stakeholders* externos (parceiros de FCT), através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu à instituição de procedimentos, rotinas e mecanismos formais de participação dos *stakeholders* internos e externos.

No âmbito do processo de alinhamento, são divulgados todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria, de revisão e feedback dos *stakeholders* no site da EPIDH no separador EQAVET já existente.

6. Aplicação do ciclo de garantia (C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP)

A generalidade da Comunidade Educativa da EPIDH e dos parceiros tem conhecimento do ciclo PDCA (Plan_ Do_ Check_ Act) ou PIAR (Planeamento_ Implementação_ Avaliação_ Revisão) e há uma aceitação generalizada das suas metodologias.

Por outro lado, na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos profissionais, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O anexo 1 do presente documento corresponde ao Plano de Ação/Melhoria percecionadas pela EPIDH. O Plano de Ação/Melhoria, que faz parte integrante deste Relatório de Operador, tem como base o diagnóstico relativo às turmas dos triénios 2014-2017; 2015-2018 e 2016-2019 e são utilizados os indicadores EQAVET 4a), 5a), 6a) e 6b3).

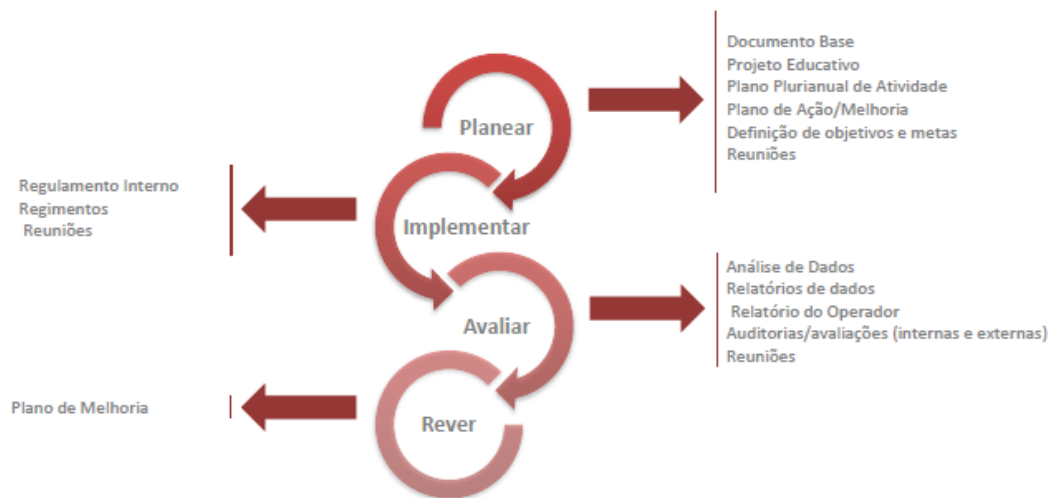
No Plano Ação/Melhoria apresentaram-se as metas globais propostas para cada indicador e, finalmente, apresentaram-se os resultados obtidos em cada um desses indicadores.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

A EPIDH evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade que está em constante melhoria contínua.



V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Este foi um ano de adequação e consolidação no que toca aos diferentes passos de um sistema de garantia da qualidade da EPIDH. Consideramos que esta opção credibiliza e reforça o papel da EPIDH na comunidade, promove os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e o papel importante que o ensino profissional tem na preparação de jovens para a vida ativa e/ou para o prosseguimento de estudos.

O processo de alinhamento foi excecionalmente desafiante devido à pandemia mundial da COVID-19 e à implementação do Ensino a Distância, o que condicionou a execução de algumas medidas do quadro EQAVET nos prazos previstos.

O quadro EQAVET é um exercício de sistematização concetual e processual cujo compromisso é assumido por toda a organização. Neste âmbito, os vários stakeholders internos e externos, procedem a uma reflexão conjunta, permitindo a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias, e contribuindo para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), e para a definição dos timings dentro dos quais as metas devem ser alcançadas. Sendo assim um processo de adequação das práticas e procedimentos internos já existentes aos princípios orientadores do quadro EQAVET.

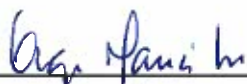
A atribuição do Selo EQAVET será o reconhecimento do trabalho que todos os dias realizamos, agora de forma mais sistematizada, que tornará a nossa Escola ainda mais atrativa para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico de melhoria contínua, assumido pela EPIDH de forma responsável, desde o primeiro momento, potencia um ensino de excelência que oferecemos a todos os que nos procuram.

***Aqueles que passam por nós,
não vão sós,
não nos deixam sós.
Deixam um pouco de si,
levam um pouco de nós.***

- Antoine de Saint-Exupéry

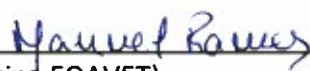
Os Relatores

Olga Sá



(Diretora da EPIDH)

Manuel Cruz Ramos



(Equipa EQAVET)

Porto, 22 de fevereiro de 2021

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Ação/Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Ação/Melhoria

De seguida descrevemos, com detalhe, o ponto de partida e as ambições traçadas pela EPIDH em relação a 4 indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, apresentando já os dados referentes a três ciclos de formação que, tendo em conta o início do nosso alinhamento com o EQAVET, ainda não traduzem a influência do ciclo PDCA que agora terminamos, uma vez que os alunos deste ciclo já haviam finalizado o seu curso aquando da implementação do Plano de Ação/Melhoria.

Os resultados apresentados evidenciam alguma oscilação, considerando, no entanto, evidência do sucesso da estratégia da EPIDH ao longo dos últimos anos. Decorrente da monitorização dos anteriores indicadores podemos ainda referir que há ciclos formativos que têm características muito próprias e que estes decorrem em contexto específico socialmente desfavorecido.

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2014 2017	2015 2018	2016 2019	Tendência	2017 2020
1	Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos Indicador EQAVET 4a)	62.5%	56.3%	67.4%	↗	70%
2	Taxa de empregabilidade mínima	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) Indicador EQAVET 5a)	28.9%	77.8%	88.2%	↗	90%
3	Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	76.9%	92.9%	76.2%	↘	95%
4	Taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total Indicador EQAVET 5a)	8.9%	11.1%	13.8%	↗	15%

Apesar da generalização ser perigosa, um número significativo de encarregados de educação é alheio ao processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos. Nestas circunstâncias, alguns alunos procuram na escola e nos educadores/professores, quadros de referência, outros demonstram a sua desmotivação e frustração através da irregularidade dos percursos de aprendizagem, no entanto a EPIDH vai respondendo a

estas necessidades, na medida em que permite que os alunos desenvolvam conhecimento e competências nas diversas áreas curriculares.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada, a EPIDH tem apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, reconhecido pelo tecido empresarial da região

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Criar um ambiente escolar acolhedor	O1	Índice no inquérito de satisfação dos alunos e encarregados de educação
		O2	N.º de sugestões apresentadas e tratadas.
AM2	Promover o sucesso educativo e escolar	O3	Diminuir taxa de abandono/Desistências
		O4	Aumentar taxa de conclusão global dos cursos
		O5	Aumentar taxa de empregabilidade
		O6	N.º de Relatos de Ocorrência e de medidas disciplinares.
		O7	Redução do absentismo
		O8	Implementação de estratégias de avaliação formativa em todas as disciplinas/módulos
AM3	Aumentar a qualidade educativa	O9	N.º de ações de formação contínua de docentes alinhados com PE
		O10	Índice da qualidade e inovação da docência (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops).
AM4	Estabelecer uma relação privilegiada com o tecido empresarial da comunidade local e regional	O11	N.º de processos tratados com antigos alunos.
		O12	Aumentar as parceiras com Protocolo
		O13	Índice de satisfação dos empregadores.
AM5	Divulgação de resultados	O14	Aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos stakeholders
		O15	Aumentar a presença no digital - redes sociais, site

Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Receção e acolhimento aos alunos	Setembro/2020	Outubro/2020
	A2	Introdução sistemática de procedimento de auscultação da satisfação dos alunos e dos encarregados de educação em relação a múltiplos critérios como modelo de ensino, avaliação, instalações, qualidades dos serviços, entre outros	Setembro/2020	Julho/2021
AM2	A3	Reuniões da Direção e os Diretores de Curso/Turma	Setembro/2020	Julho/2021
	A4	Reuniões de Equipas Educativas ou Conselhos de Turma Desenvolver e monitorizar projetos interdisciplinares potenciadores da realização das aprendizagens e desenvolvimento de competências dos alunos a nível pessoal, social e profissional, como 'Tema Unificadores', 'Atividades temáticas'...	Setembro/2020	Julho/2021
	A6	EMAEI - Reuniões de monitorização de tutorias, mentorias, RTP, planos de recuperação e implementação de medidas universais.	Setembro/2020	Julho/2021
	A7	Monitorizar os mecanismos criados para a prevenção do abandono escolar: GIEP; PNPSE; EEC-EPIDH; estratégias de reposição e recuperação de aprendizagens.	Setembro/2020	Julho/2021
	A8	Monitorização dos mecanismos da formativa: trabalho autónomo	Setembro/2020	Julho/2021
	A9	Promover o conhecimento do mercado de trabalho e proporcionar aos alunos o desenvolvimento de capacidades/estratégias/comportamentos em entrevista de emprego: Projeto "Constrói o teu futuro".	Setembro/2020	Julho/2021
AM3	A10	Apresentar o PE e divulgar o regulamento interno a toda a comunidade educativa e ser disponibilizado para consulta pública	Setembro/2020	Julho/2021
	A11	Formalizar/registar a formação de docentes, de modo a promover a melhoria contínua da sua atividade (mesmo a não ministrada pelo centro de formação)	Setembro/2020	Julho/2021
AM4	A12	Incluir nas cadernetas de FCT os Inquéritos de Satisfação	Setembro/2020	Julho/2021
	A13	Criar um "Diário eletrónico de Visita às entidades de FCT"	Setembro/2020	Julho/2021
	A14	Incentivar a participação de entidades parceiras em sessões de divulgação de boas práticas empresariais: «Março, mês das marcas que marcam»; «Encontros de Outono com Hoteleiros» (condicionados pelas limitações dos confinamentos)	Setembro/2020	Julho/2021
	A15	Estabelecer uma rede de comunicação com antigos alunos, criando espaço no <i>site EPIDH</i> , na sequência das ações desenvolvidas pelo Gabinete do Empreendedorismo e Mundo do Trabalho	Setembro/2020	Julho/2021
AM5	A16	Rever os documentos estratégicos da EPIDH	Setembro/2020	Julho/2021
	A17	Divulgar internamente o EQAVET para que possa ser uma realidade sentida e consciente por todas as pessoas da EPIDH	Setembro/2020	Julho/2021
	A18	Elaborar e publicar de notícias sobre as atividades desenvolvidas, projetos criados e ações implementadas no <i>site EPIDH</i> e nas redes sociais	Setembro/2019	Julho/2021
	A19	Divulgar os resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos stakeholders, através do <i>site EPIDH</i> , email e outros suportes.	Setembro/2020	Julho/2021

3. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Ação/Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto Educativo e no Plano de Ação/Melhoria, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos aqui previstos e pela atualização constante de um ficheiro excel "Plano de Ação/Melhoria" que permite reunir toda esta informação, na coluna resultados. Assegurando sempre as respetivas evidências.

Anualmente será feita uma análise dos resultados obtidos e serão apresentadas conclusões onde naturalmente serão dadas eventuais sugestões de ações de melhoria aos objetivos estabelecidos. Sendo que na EPIDH são efetuadas reuniões trimestrais de avaliação onde alguns destes dados são avaliados.

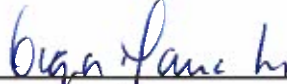
4. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As ações de melhoria serão divulgadas de acordo como definido no próprio plano. Algumas vias de divulgação de informação a utilizar são o site da EPIDH, redes sociais, e-mail e outros suportes. Serão ainda utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões diversas com todos os *Stakeholders*, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas. Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e, assegurando uma participação abrangente dos *stakeholders* internos e externos.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

Olga Sá



(Diretora da EPIDH)

Manuel Cruz Ramos



(Equipa EQAVET)

Porto, 22 de fevereiro de 2021

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	qualidade da oferta de EFP
--	----	--	----------------------------

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações 		

	<ul style="list-style-type: none"> - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	Dir	Pastas na Rede interna Site	C1P1; C1P2; C2I1
2	Plano Anual de Atividades	CD/Dir	Pastas na Rede interna Site	C1P1; C1P2; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1
3	Reuniões de Direção	Dir	Pastas na Rede interna	C3A2; C3A3; C4R2; C5T2
4	Regulamento Interno	CP/Dir	Pastas na Rede interna Site	C1P2; C1P4; C2I2; C2I3; C3A4; C4R1
5	Protocolos de parceria	DC/Dir	Pasta EQAVET	C1P2; C1P3; C2I1; C5T1; C5T2; C6T2; C6T3
6	Relatório Anual de Atividades	CD/Dir	Pastas na Rede interna	C1P1; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
7	Plano de Formação de Professores e outros colaboradores	Dir	Pastas na Rede interna Site	C2I3; C3A2; C3A4
8	Atas Reuniões Conselho Turma	DC/DT	Pastas na Rede interna	C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
9	Resultados dos inquéritos de satisfação (<i>stakeholders</i> internos e externos)	EA/EQ	Pasta EQAVET	C1P2; C3A2; C3A4; C4R2; C4R3
10	Atas Reunião Conselho Turma	DC/DT	Reunião Individual	C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
11	Reuniões Direção	Dir	Todos os docentes	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
12	Sugestões / Reclamações	EA/EQ	Toda a comunidade escolar	C1P2; C1P3; C1P4; C3A3; C3A4; C5T1
13	Atas Reunião Geral de Docentes	Dir	Todos os docentes	C3A3; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
14	Plano de Ação - Revisão pela Direção	EA/EQ/Dir	Pasta EQAVET	C3A1; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
15	Relatórios de avaliações Internas	EA/EQ/Dir	Pasta EQAVET	C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2

CP Conselho Pedagógico
CD Corpo Docente
Dir Direção
DC Diretor Curso


DT Diretor Turma
EA Equipa Autoavaliação / Avaliação Interna
EQ EQAVET
SADD Sistema Avaliação Desempenho Docente

Observações

||

Os Relatores

Olga Sá



(Diretora da EPIDH)

Manuel Cruz Ramos



(Equipa EQAVET)

Porto, 22 de fevereiro de 2021